ATA DA 45ª (QUADRAGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015

Aos 17(dezessete) dias do mês de junho de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Carlos Alberto Rodrigues, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte e Wilmar José Silvestre. Estiveram ausentes os vereadores Jesus Fernandes Abrenhosa, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Eber Batista Mamede Valdair de Jesus Costa e Vespasiano dos Reis Gomes. À hora regimental, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes. Havendo quórum suficiente o Presidente, sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão, convidando a vereadora Professora Geli para que fizesse a Leitura do texto Bíblico. ***PEQUENO EXPEDIENTE: -*** *Foi feita a Leitura da Síntese da Ata Anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. Foram feitas também as Leituras de Correspondências e Requerimentos que foram enviados à Diretoria Legislativa, e de Projeto de Lei de autoria do Vereador Amilton Filho, que "dispõe sobre a concessão de outorga de título de Cidadão Benemérito da Comunidade ao Senhor Lúcio Flávio Siqueira de Paiva, e determina outras providências", encaminhado às Comissões. Usaram a palavra os vereadores:* ***PAULO DE LIMA****: Cumprimentou os presentes e explicou que, como se tratava da última Sessão Ordinária do semestre, gostaria de deixar os cumprimentos do Prefeito João Gomes pelo encerramento do semestre. Explanou sobre as obras previstas para iniciarem nos próximos meses, as quais transformarão a cidade em um verdadeiro "canteiro de obras", pois o Prefeito prepara diversas ordens de serviço. A Administração atual está tranquila e "com os pés no chão", mas ainda há muitos problemas que necessitam ser resolvidos. Agradeceu o apoio dos vereadores, sempre defendendo os interesses da população, e ressaltou a importância de suas cobranças ao Executivo por meio de Ofícios e Requerimentos, pois o vereador é eleito para cobrar pelo povo.* ***PROFESSORA GELI****: Cumprimentou os presentes e ressaltou a alegria pelo encerramento de mais um semestre de trabalho, embates e conquistas, com trabalho profícuo, dinâmico e com a união de todos os vereadores para trazer benefícios para a cidade. Comentou sobre a manhã proveitosa e a reunião das Comissões. Convidou ainda aos Pares para a Sessão Solene no Instituto Federal de Goiás, na quinta-feira, para comemorar o quinto aniversário da instituição, a qual trouxe grandes avanços para a cidade e explanou sobre a infraestrutura e os*

diferenciais da Instituição. Parabenizou o Diretor da Instituição, sua equipe, os acadêmicos e a todas as pessoas que apoiaram a sua criação, inclusive os membros da Casa pelo Projeto de Lei que permitiu a ampliação do espaço físico do Instituto. ***MIRIAM GARCIA****: Cumprimentou os presentes e explicou que esse foi um semestre bastante produtivo, e citou como o exemplo as discussões para o Plano Municipal de Educação. Manifestou, porém, sua contrariedade com o aumento da taxa de Iluminação Pública, em mais de cem por cento em algumas regiões da cidade. Já ocorreram vários aumentos para a população, principalmente de energia elétrica e outros bens essenciais, e pediu ao Prefeito que revisse o aumento. Os bairros já sofrem com a má iluminação, pois as novas lâmpadas colocadas são fracas não iluminam direito. A Câmara não tem nada a ver com o aumento, e os vereadores souberam hoje. Explicou ainda que uma Lei aprovada em dois mil e sete permite que o Executivo faça esses aumentos, e ela deveria ser alterada para não permite que aumentos de impostos sejam feitos por Decreto.* ***SARGENTO ALBERTO****: Cumprimentou os presentes e explanou sobre o Projeto de Lei de sua autoria que estará em votação, o qual dispõe sobre a criação da Ouvidoria Móvel da Saúde no Município de Anápolis. O intuito da proposta é permitir que o cidadão seja ouvido, principalmente os mais carentes, através da visita in loco da Ouvidoria, para detectar e trabalhar essas deficiências e mesmo resolver problemas mais simples. Existe a Ouvidoria do SUS e Municipal, através do telefone, mas a presença nos locais será benéfica, e pediu aos pares que examinassem a proposta "com carinho". Falou ainda sobre o aumento da taxa de iluminação, e questionou o motivo de bairros ainda não habitados serem bem iluminados, enquanto há outros que a falta de iluminação expõe os moradores a riscos com consequências irreversíveis.* ***GRANDE EXPEDIENTE:*** *Usaram a palavra os vereadores:* ***MIGUEL MARRULA****: Cumprimentou os presentes e parabenizou o Prefeito, o Diretor do CMTT, o Secretário César Donizete, e o Alex, da Infraestrutura, que estavam fiscalizando as obras na Avenida Brasil, e a empresa GC Ambiental, pelo serviço prestado no local. Apesar disso, declarou estar decepcionado pelo aumento da taxa de iluminação, e tem o objetivo de questionar juridicamente a arbitrariedade e o abuso em referência ao decreto que aumentou a taxa de iluminação pública no Município de Anápolis. É missão constitucional dos membros desta Casa o zelo e fiscalização dos direitos dos cidadãos, principalmente na fiscalização dos atos do Executivo. Declarou que fará comunicação deste fato ao Ministério Público e solicitará à Secretaria da Fazenda e à Procuradoria os documentos que justifiquem tal aumento, com o objetivo de análise dos argumentos que embasam o Decreto em questão. Além da questão da legalidade, deve se questionar a eficiência dos serviços públicos prestados. Lembrou que a população está fazendo chacota dos membros da Casa, os quais não são os responsáveis por esse aumento. Após apartes, o edil devolveu a palavra.* ***AMILTON FILHO:*** *Cumprimentou os presentes e comentou que está atordoado com a notícia do aumento da*

taxa de iluminação, e necessário buscar entender a questão e questionar o Executivo. Falou também da necessidade de repercutir a visita do Delegado Manoel Vanderic, e o objetivo da visita dele era o risco de fechamento da Delegacia, e não foi gerada nenhuma ação, a não ser a iniciativa do vereador Eli Rosa, e sugeriu a mobilização de todos os membros da Casa junto à Diretoria da Polícia Civil e manifestar o apelo para que à Delegacia do Deficiente Físico fossem disponibilizados mais Servidores. Após apartes concedidos, o edil solicitou que a Diretoria Legislativa redigisse uma Moção de Elogio e outra de Apelo e parabenizou os membros da Casa pela reunião ocorrida pela manhã. ***GLEIMO MARTINS****: Cumprimentou os presentes e explicou que várias pessoas questionaram o aumento da taxa de iluminação, e está feliz porque a população está atenta e participativa, contribuindo e cobrando. A população de Anápolis está de parabéns, pois os cidadãos estão cobrando e participando, apesar de se sentirem inseguros. Muitos questionam já os aumentos de impostos federais e teme que o mesmo ocorra em nível municipal. Comentou sobre o Projeto Reluz, que efetuou a troca da iluminação no Município, e no último dia vinte e três ocorreu o leilão das luminárias antigas. No ano de dois mil e sete, o vereador Antônio Roberto Gomide questionou na Justiça e entrou com Ação Civil Pública pedindo a suspensão desta taxa. Os edis são "o elo de ligação entre o Executivo e o povo", e esse aumento é abusivo, e a população reclama, pois acham que a responsabilidade é dos vereadores. A Casa tem a prerrogativa de fiscalizar um ato do Executivo, e a população não irá aceitar o aumento. Não é o momento para esse aumento, pois as pessoas estão atravessando momentos de dificuldades financeiras.* ***JAKSON CHARLES****: Cumprimentou os presentes e falou sobre a questão abordada do aumento da taxa de iluminação pública, pois toda ação gera uma reação, e o Governo Federal está aplicando na população brasileira a "Cartilha de Maquiavel" e massacrando o povo brasileiro. As mentiras do Governo Federal, a política econômica distorcida, mentirosa, arquitetada, e está afetando a vida do povo brasileiro e do povo anapolino, reduzindo seu poder de compra da cesta básica, empresas demitindo e fechando suas portas. Esta é a "política equivocada e mentirosa", e está obrigando os municípios a tomar medidas que vão contra os interesses da população para sobreviver, e a população vai morrer da maneira que está. O problema está na política econômica irresponsável do Governo Federal. As pessoas de baixa renda não conseguem pagar as contas de energia, de água, e muitas pessoas estão em risco de perder suas casas e deixando de comprar comida para pagar energia e água. O povo não aguenta mais, e manifestou sua preocupação com a sobrevivência das pessoas mais carentes. Muitos criticam o Prefeito e o Governador, e se esquecem de apontar o erro. Os investimentos deveriam ser parados, pois não tem dinheiro para fazer, e a população é penalizada. É preciso fazer uma campanha forte contra a irresponsabilidade do Governo Federal. Pediu à Presidente que tomasse "vergonha na cara, pois leu a Cartilha de Maquiavel, fazendo*

sofrer o povo, pisando na cabeça inclusive de seus companheiros políticos, fazendo com que eles tomassem atitudes que fossem de encontros aos interesses da população. É culpa sua, Dilma Rousseff. É culpa do seu Governo". Reclamou ainda que a presidente não dava condições aos vereadores de seu Partido para que pudessem defendê-la. Explicou que seu candidato está com Deus, e não teve qualquer coisa haver com essa presidente. Pediu que raciocinassem e atribuísse a culpa quem ela é devida, sem medo de processos. Cumprimentou aos vereadores da Comissão que acataram sua emenda em retirar do texto as passagens que visavam à destruição das famílias. ***SARGENTO PEREIRA****: Cumprimentou os presentes e falou que o Governo Federal ainda não tomou uma ação importante, que seria a redução do número de Ministérios, e essa seria uma das ações que deveria ser feita mais rápido possível. Explicou que recebeu diversas mensagens questionando sua posição sobre o aumento, e espera que a Casa tenha algum remédio que possa reduzir a carga tributária. Isso é resultado da gestão do ex-prefeito Antônio Roberto Gomide, e agora se vê que suas dívidas não eram infundadas. Leu alguns dados que mostram as reduções de investimentos nas Secretarias entre os anos de dois mil e dois mil e quinze, com equipamentos e pessoal. Elogiou o Diretor do CMTT por conseguir fazer o seu trabalho com o número de servidores disponíveis. A Gestão do Município não está acompanhando o desenvolvimento e a evolução da cidade. Falta infraestrutura e investimentos para que os servidores que queiram prestar um bom serviço possam fazê-lo com qualidade. Pediu o aumento de número de frentes de trabalho de tapa-buracos na cidade para um mínimo de quatorze. Encerrou sua fala agradecendo à família Paiva pela manifestação de reconhecimento do seu trabalho e do vereador Miguel Marrula na defesa dos servidores do Município.* ***WILMAR SILVESTRE****: Cumprimentou os presentes e comentou que foram seis meses de paz e harmonia entre os vereadores. Explicou que está preocupado, pois viu uma reportagem de jornal em que houve uma reunião entre a Agetop e o Ministério Público sobre as obras estaduais, e o presidente da Agetop, Jaime Rincon, garantiu que as obras estão sendo fiscalizadas, e questionou o que está sendo fiscalizado, pois as obras estão paradas. A reportagem ainda afirma que há necessidade de realizar suplemento de contrato. Pediu ao Diretor que informasse ao Ministério Público sobre a verba do Governo Federal que estaria em poder do Estado e não é repassada, e a responsabilidade sobre os quatrocentos e cinquenta funcionários dispensados, pois o Estado não repassa o dinheiro que está na conta. Manifestou sua postura com o presidente, e explicou que não necessita de fiscalização, mas do repasse de verbas. Questionou se o Ministério Público aceitou essa colocação do presidente da Agetop e encerrou sua fala.* ***ORDEM DO DIA****: O Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a verificação de Quórum. Com quórum suficiente deu início a Ordem do dia. O Presidente Lisieux Borges comunicou aos pares e pediu que fosse registrado que a propositura da Mesa para o Título de Cidadania Anapolina do Doutor*

Leobino Valente Chaves, do Tribunal de Justiça de Goiás foi agendada para o dia sete de agosto, às nove horas, no Auditório do Fórum, coincidindo com a inauguração parcial das obras de reformas daquela instituição, e pediu que todos se fizessem presentes. EM SEGUNDA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 134/15 = MIRIAN GARCIA. Assunto: Cria a campanha educativa "Cidadania Urgente", de respeito às vagas de estacionamento para idosos e deficientes, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos. EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 093/15 = ELI ROSA. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de título de cidadania anapolina ao Senhor Samuel José dos Santos, e determina outras providências. (Constituição/Justiça e Educação favoráveis ao projeto). Aprovado por dezoito votos favoráveis. 2) Processo de nº 094/15 = ELI ROSA. Assunto: Dispõe sobre a concessão de outorga de título de cidadania anapolina ao Senhor Daniel José dos Santos, e determina outras providências. (Constituição/Justiça e Educação favoráveis ao projeto). Aprovado por dezoito votos favoráveis. EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: 1) Processo de nº 018/15 = WEDERSON LOPES Assunto: Dispõe sobre a instituição, no calendário oficial do Município de Anápolis, a Semana Municipal do Combate ao Alcoolismo, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Saúde, Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade de votos. 2) Processo de nº 021/15 = SARGENTO ALBERTO. Assunto: Dispõe sobre a criação do programa ouvidoria móvel da saúde no Município de Anápolis, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Saúde e Finanças favoráveis ao projeto). Aprovado por unanimidade de votos. Houve votação de Moções de Apelo, de Aplauso, de Apoio e Repúdio e também de Requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia três de agosto, no novo horário regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demétrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.